### Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BRADESCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A... SHOPFÁCIL SOLUÇÕES EM COMÉRCIO ELETRÔNICO S.A....



Volume 125 • Número 64

São Paulo, terça-feira, 7 de abril de 2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO





Página 4

# ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. (Nova denominação da Ligúria Holdings S.A.)

CNPJ 14.370.342/0001-08 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RALANCO PATRIMONIAL EM 21 DE DEZEMBRO. Em Milharos do Rogis

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das

Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

### Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários

#### Diretoria

Totais

2.000 1.133

(11) 3.123

455

BALANÇO PAI KIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - EM MIINARES DE REAIS								
ATIVO	2014	2013	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013			
CIRCULANTE	4.590	4.587	CIRCULANTE	1.588	1.823			
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	1.379	3.108	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 10)	220	351			
Serviços Prestados a Receber (Nota 6)	2.824	1.414	Dividendos a Pagar (Nota 19a)	5	11			
Outros Créditos (Nota 7)	387	65	Provisão de Contas a Pagar (Nota 11)	1.363	1.461			
NÃO CIRCULANTE	571	359						
Imobilizado de Uso (Nota 8)	12	21						
Imobilizações de Uso	27	25	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.573	3.123			
Depreciações Acumuladas	(15)	(4)	Capital Social (Nota 12a)	2.001	2.001			
Intangível (Nota 9)	559	338	Reservas de Lucros (Nota 12b)	1.572	1.122			
Ativos Intangíveis	562	339						
Amortizações Acumuladas	(3)	(1)						
TOTAL	5.161	4.946	TOTAL	5.161	4.946			
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.								
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais  DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais								

	•	•	•					
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milha	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de F					ea		
	2014	2013		Capital	Reservas	de Lucros	Lucros	
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 13)	7.933	4.783	Eventos	Social	Legal	<u>Estatutária</u>	<u>Acumulados</u>	
Impostos e Contribuições sobre Serviços (Nota 17)	(1.004)	(276)	Saldos em 31.12.2012	1	-	-	-	
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	6.929	4.507	Aumanta da Canital	2.000				
RECEITAS OPERACIONAIS	2.240	283	Aumento de Capital	2.000	-	-	<del>.</del>	
Receitas Financeiras	284	145	Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	1.133	
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	1.956	138	Destinações: - Reservas	-	57	1.065	(1.122)	
DESPESAS OPERACIONAIS	8.460	3.054	- Dividendos Propostos	_	-	-	(11)	
Despesas de Pessoal (Nota 15)	3.488	2.012	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				( )	_
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16)	4.274	1.041	Saldos em 31.12.2013	2.001	57	1.065	-	
Despesas Tributárias (Nota 17)	1	1	Aumento de Capital	_	_	_	_	
Outras Despesas Operacionais	697	-	Lucro Líquido do Exercício				455	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	709	1.736	•	-	-	-	455	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18a)	(254)	(603)	Destinações: - Reservas	-	23	427	(450)	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	455	1.133	- Dividendos Propostos	-	-	-	(5)	
Número de Ações	2.632.579	2.632.579	Caldan am 21 12 2014	0.001	00	1 400		
Lucro Líquido por ação em R\$	0,17	0,43	Saldos em 31.12.2014	2.001	80	1.492	-	
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Cor	ntábeis.		As Notas Explicativas são parte in	ntegrante das I	Demonstraçõ	es Contábeis.		

LOCAO LIGOIDO DO EXERCICIO	400	1.133	- Dividendos Propostos	-	-	- /	(5) (5)
Número de Ações	2.632.579	2.632.579	Oaldan am 04 40 0044	0.004		4.400	0.570
Lucro Líquido por ação em R\$	0,17	0,43	Saldos em 31.12.2014	2.001	80	1.492	- 3.573
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Cor	ntábeis.		As Notas Explicativas são parte in	ntegrante das Dem	ionstrações Cor	ntábeis.	
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Mi	lhares de Reais		DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONAD	OO EM 31 DE DE7	ZEMBRO - Em l	Milhares de Reais	
	2014	2013	Descrição	2014	%	2013	%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			1 - RECEITAS	9.889	189,3	4.921	122,2
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	709	1.736	Receita com Prestação de Serviços	7.933	151,9	4.783	118,8
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	13	5	Outras Receitas	1.956	37.4	138	3.4
Depreciações e Amortizações	13	5			- /		-,
Lucro Líquido Ajustado	722	1.741	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(4.939)	(94,5)	(1.036)	(25,7)
Aumento em Serviços Prestados a Receber	(1.410)	(1.414)	Serviços de Terceiros	(4.233)	(81,0)	(1.036)	(25,7)
Aumento em Outros Créditos	(322)	(65)	Outros	(706)	(13,5)	•	` ' <u>'</u> !
Aumento em Outras Obrigações	(98)	1.461		, ,	, , ,		
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos/Compensados	(385)	(252)	3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	4.950	94,8	3.885	96,5
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(1.493)	1.471	4 - RETENÇÕES	(13)	(0,2)	(5)	(0,1)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				(13)			
Intangível	(223)	(339)	Depreciações e Amortizações	(13)	(0,2)	(5)	(0,1)
Aquisição de Imobilizado	(2)	(25)	5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	4.937	94,6	3.880	96,4
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(225)	(364)			-		-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM				
Dividendos Pagos	(11)	-	TRANSFERÊNCIA	284	5,4	145	3,6
Aumento de Capital Social	-	2000	Receitas Financeiras	284	5,4	145	3,6
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(11)	2000		E 004	400.0	4.005	100.0
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.729)	3.107	7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	5.221	100,0	4.025	100,0
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	3.108	1	8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	5.221	100,0	4.025	100,0
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	1.379	3.108	Pessoal	3.488	66.8	2.012	50,0
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.729)	3.107			, -		<i>'</i>
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Cor	ntáhoic		Impostos, Taxas e Contribuições	1.259	24,1	880	21,9
			Federais	1.039	19,9	784	19,5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - E	Em Milhares de Reais	S	Municipais	220	4,2	96	2,4
	2014	2013	Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros	19	0,4	-	-

1.133

455

455	1.133	Lucros Retidos	450	8,6
		As Notas Explicativas são parte inted	rante das Demo	onstrações Contábeis.

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

Outros Resultados Abrangentes

Total do Resultado Abrangente

Lucro Líquido..

A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é uma Companhia que tem por objetivo desenvolver atividades próprias para A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando intermediação, assessoria, administração na venda de produtos, serviços e de negócios em geral realizados por meio de soluções aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. relacionadas ao comércio eletrônico e aos meios de pagamento eletrônico. A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é parte Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

devem ser analisadas neste contexto A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

### 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

## 2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). E aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações passivos diferidos correspondentes. contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentadas na Nota 4.

## 2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

## 2.3) Caixa e equivalentes de caixa

nibilidades em moeda nacional e fundos de investimento financeiros que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição de caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

2.4) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

## 2.5) Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando do método dos juros efetivos. Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Serviços Prestados a Receber".

2.6) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depre ciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferenca entre os recursos advindos da alienação e o valor

contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos co essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômic Composto por softwares são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicáv Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a car cidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que ser amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

## 2.8) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações lega são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

 Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sob as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de su recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é pro vável, são divulgados nas notas explicativas;

Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade co processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que oc sionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráve com suficiente segurança; Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a

te sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como contemplam a vida útil econômica dos bens remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou

constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### 2.9) Patrimônio líquido a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

2.10) Reconhecimento da receita

b) Dividendos a pagar x distribuição de dividendos da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada pelos acionistas, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com seguranca, for provável que benefícios econômicos Impostos e contribuições sobre lucros a pagar futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos são atendidos para cada uma de suas atividades. As receitas financeiras são provenientes de rendimentos sobre aplicações em fundo de investimento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais 2.11) Imposto de renda e contribuição social

Remuneração de Capitais Próprios ...

Dividendos

exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

8.7

0,1

1.133

1.122

28.1

0.2

27,9

Em 31 de dezembro

Em 31 de dezembro

109

Vencidos

220

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis brasileiras emitidas 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e

realização dos créditos tributários estão apresentadas na Nota 18.

## 3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

Á Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

## 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem dispovos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais,

## 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional (1)	355	102
Fundos de investimento (2)	1.024	3.006
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.379	3.108
(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e		

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimento, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

## 6) SERVICOS PRESTADOS A RECEBER

Impostos e contribuições a recolher.

	2014	2013
Serviços prestados a receber (1)	2.824	1.414
Total	2.824	1.414
(1) Refere-se basicamente a valores a receber decorrentes das Intermediações nas Venda	s R\$ 1.456 (2013 - R\$	1.392). Intermedia-

ções nos Pagamentos R\$ 1.260, Manutenção de Fidelidade R\$ 37 e nas Publicidades e Propagandas R\$ 71 (2013 - R\$ 22). Em 31 de dezembro

Vencidos Vencidos Vencidos Vencidos Vencidos a mais

com nico.		A vencer	até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 120 dias	de 121 a 180 dias	de 181 a 360 dias	de 360 dias	Total 2014	Total 2013
6 ao ável. apa-	Intermediações nas vendas	1.024	-	1	-	-	-	-	-	1.025	1.392
erão	Intermediações nos pagamentos Manutenção de	71	-	-	-	-	-	-	-	71	
gais	fidelidade	37	-	-	-	-	-	-	-	37	22
yais	propagandas	502	432	301	265	89	102	-	-	1.691	-
obre	Total em 2014	1.634	432	302	265	89	102	-	-	2.824	1.414
sua pro-	7) OUTROS CRÉDITOS	3								Em 31 de o	dezembro
								201	14	2	013
com	Adiantamentos e antecip	oações sal	ariais						21		20
oca-	Impostos e contribuições	s a compe	nsar						220		45
veis	Créditos tributários (Nota	a 18c)							146		-
	Total								387		65

sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmen- 8) IMOBILIZADO DE USO

				Em 31 de	e dezembro
	% Anual	Custo	Depreciação	2014	2013
Sistema de processamento de dados	20	27	(15)	12	21
Total		27	(15)	12	21
9) INTANGÍVEL					
				Em 31 de	e dezembro
	% Anual	Custo	Amortização	2014	2013
Software em uso	20	5	(3)	2	4
Software em desenvolvimento		557	-	557	334
Total		562	(3)	559	338
10) FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS					
				Em 31 de	e dezembro
			2014		2013
Provisões para riscos - fiscais				-	8

Em 31 de dezembro 2014 19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS Comissões sobre vendas (1). 4.986 Publicidade (2)... 606 Programas de fidelidade (3) 600 Meios eletrônicos (4). 1.741 7.933 4.783 (1) Referem-se basicamente a comissões recebidas dos parceiros comerciais sobre vendas intermediadas pela ShopFácil através

(2) Receitas provenientes da locação de espaço publicitário no site da Shopfácil; (3) Receitas provenientes da manutenção do Programa de Fidelidade Bônus Clube; e (4) Referem-se basicamente às receitas obtidas através dos meios eletrônicos, sendo eles: Intermediação de vendas e Intermediação de pagamentos

14) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS Em 31 de dezembro 1.415 Reversões de provisões (1). Descontos obtidos (2). 541 1.956 Total ... (1) Referem-se basicamente à reversão de provisões para pagamento de serviços de terceiros; e (2) Descontos obtidos junto ao fornecedor Scopus.

15) DESPESAS DE PESSOAL Em 31 de dezembro 2014 2.049 1.239 688 Benefícios. 418 674 Encargos sociais. 353 Transportes e viagens 77 3.488 2.012 Total .

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mu-

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acor- Outros assuntos

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

do com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para Demonstração do valor adicionado permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes

zida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações KPMG Auditores Independentes contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de CRC 2SP028567/O-1 F SP

Caixa e equivalentes de caixa:

Banco Bradesco Cartões S.A

20) OUTRAS INFORMAÇÕES

assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

Dividendos a pagar:

Scopus Tecnologia Ltda.

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da ade quação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Ativo

(passivo)

a) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de

d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação

Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ. à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL. à

Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais

· a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis

a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro

Marcelo da Silva Rego - Contador - CRC - 1SP301478/O-1

Receitas

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

tações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ShopFácil Soluções em Comercio Eletrônico S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Compa nhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demons

Osasco, 06 de abril de 2015

Gustavo Mendes Bonini Contador CRC 2SP296875/P-9

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, condutração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente



Certificação Digital. Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Sumário **Caderno Empresarial 2** 

BALANCO

1.036

2013

148

277

(590)

(603)

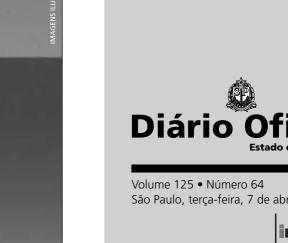
Em 31 de dezembro

(passivo)

Receitas

32

BRADESCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A.. SHOPFÁCIL SOLUÇÕES EM COMÉRCIO ELETRÔNICO S.A..









# ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. (Nova denominação da Ligúria Holdings S.A.)

CNPJ 14.370.342/0001-08 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SI

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RALANCO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Regis

Senhores Acionistas. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

DALANÇO I ANTIMONIAL EM OT DE DELEMBRO de Nocio									
ATIVO	2014	2013	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013				
CIRCULANTE	4.590	4.587	CIRCULANTE	1.588	1.823				
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	1.379	3.108	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 10)	220	351				
Serviços Prestados a Receber (Nota 6)	2.824	1.414	Dividendos a Pagar (Nota 19a)	5	11				
Outros Créditos (Nota 7)	387	65	Provisão de Contas a Pagar (Nota 11)	1.363	1.461				
NÃO CIRCULANTE	571	359							
Imobilizado de Uso (Nota 8)	12	21							
Imobilizações de Uso	27	25	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.573	3.123				
Depreciações Acumuladas	(15)	(4)	Capital Social (Nota 12a)	2.001	2.001				
Intangível (Nota 9)	559	338	Reservas de Lucros (Nota 12b)	1.572	1.122				
Ativos Intangíveis	562	339							
Amortizações Acumuladas	(3)	(1)							
TOTAL	5.161	4.946	TOTAL	5.161	4.946				
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.									
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO. Em Milharas da Rasis									

Descrição 1 - RECEITAS.

RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 13) 7.933 4.783 Saldos em 31.12.2012. Aumento de Capital. RECEITAS OPERACIONAIS 2.240 Receitas Financeiras. Lucro Líquido do Exercício Outras Receitas Operacionais (Nota 14) Destinações: - Reservas. 8.460 3.488 4.274 DESPESAS OPERACIONAIS ... Despesas de Pessoal (Nota 15) Saldos em 31.12.2013. Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16). 1.041 Despesas Tributárias (Nota 17). 697

2.632.579

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Capital Reservas de Lucros Lucros 2.000 2.000 1.133 1.133 57 1.065 (1.122)(11)3.123 2.001 57 1.065 Aumento de Capital. 455 1.736 Lucro Líquido do Exercício 455 1.133 - Dividendos Proposto 2.632.579 Saldos em 31.12.2014. 3.573 0,43

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

9.889

7.933

(4.939)

(4.233)

4.950

4.937

5.221

1.259

19

455

450

284

(13)

189.3

151,9

37,4

(94.5)

(81,0)

94.8

(0,2)

94.6

5,4

100.0

100,0

24.1

19,9

0.4

8,7

4.921

4.783

(1.036)

(1.036)

3.885

3.880

(5)

(5)

145

145

4.025

4.025

880

784

1.133

1.122

(3)

4.986

2014

2014

2.049

19

1.005

122.2

118,8

3,4

(25,7)

(25,7)

96,5

(0,1)

(0,1)

96.4

3,6

100,0

100,0 50,0

21,9

19,5

2,4

28,1

0,2

27,9

334

234

351

394

1.461

4.703

4.783

2013

Em 31 de dezembro

2013

1.239

78 2

Em 31 de dezembro

2013

2013

Em 31 de dezembro

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milh	ares de Reais	
	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	709	1.736
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	13	5
Depreciações e Amortizações	13	5
Lucro Líquido Ajustado	722	1.741
Aumento em Serviços Prestados a Receber	(1.410)	(1.414
Aumento em Outros Créditos	(322)	(65
Aumento em Outras Obrigações	(98)	1.461
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos/Compensados	(385)	(252
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(1.493)	1.471
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:	, ,	
Intangível	(223)	(339
Aguisicão de Imobilizado	(2)	(25
Caixa Liquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(225)	(364
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:	` ,	•
Dividendos Pagos	(11)	
Aumento de Capital Social	`	2000
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(11)	2000
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.729)	3.107
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	3.108	1
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	1.379	3.108
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.729)	3.107

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - EM MILITARES DE HEAIS				
	2014	2013		
Lucro Líquido	455	1.133		
Outros Resultados Abrangentes				
Total do Resultado Abrangente	455	1.133		
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis	i.			

Remuneração de Capitais Próprios ..

Receita com Prestação de Serviços

3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2).

Depreciações e Amortizações

5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)...

Impostos, Taxas e Contribuições

6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA ....

7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6).

8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL.

Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros

Serviços de Terceiros...

4 - RETENÇÕES...

Federais ..

Lucros Retidos

2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS

7) OUTROS CRÉDITOS Em 31 de dezembro 2013 20 Adiantamentos e antecipações salariais 21 Impostos e contribuições a com Créditos tributários (Nota 18c)... 45 65

8) IMOBILIZADO DE USO

Depreciação (15) **(15)** 27 **27** Total .. 9) INTANGÍVEL % Anual Amortização Custo 2013 (3)

557 Software em desenvolvimento. Total. 562 10) FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS 2014 Impostos e contribuições sobre lucros a pagar

220 Total .. 11) PROVISÃO DE CONTAS A PAGAR Em 31 de dezembro 2014 Provisão para pagamentos a efetuar (1) 457 Outras contas a pagar (2).... Total. 1.363

(1) Trata-se de valores destinados à formação de provisão para pagamentos de encargos e despesas de pessoal de competência do ano de 2014; e (2) Referem-se basicamente a notas fiscais para pagamentos, de (i) assistência médica, vale alimentação e vale refeição no valor de R\$ 52 (2013 - R\$ 218) e (ii) contratação de serviços especializados e manutenção no valor de R\$ 854 (2013 - R\$ 849).

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal

2014 2013 Total 2.632.579 2.632.579 (1) Em 05 de junho de 2013, foi deliberado perante Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária, aumentar o Capital Social no valor de R\$ 2.000 me diante a emissão de 2.631.579 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal

Em 31 de dezembro 2014 1.572 1.122 Reservas de lucros Reserva legal (1) Reserva estatutária (2). 1.492 1.065

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado

a 95% do Capital Social Integralizado. b) Dividendos a pagar Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado

Comissões sobre vendas (1)

Publicidade (2).

nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir: Em 31 de dezembro

	2014		2013	
Lucro líquido do exercício	455		1.133	
Reserva legal	(23)		(57)	
Base de cálculo	432		1.076	
Dividendos propostos	5	1,0	11	-

Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo

13) RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS Em 31 de dezembro 2014 2013

606 600 rogramas de fidelidade (3) Meios eletrônicos (4). 1.741 Total. 7.933

(1) Referem-se basicamente a comissões recebidas dos parceiros comerciais sobre vendas intermediadas pela ShopFácil através do site (2) Receitas provenientes da locação de espaço publicitário no site da Shopfácil;

(3) Receitas provenientes da manutenção do Programa de Fidelidade Bônus Clube; e (4) Referem-se basicamente às receitas obtidas através dos meios eletrônicos, sendo eles: Intermediação de vendas e Intermediação de pagamentos.

14) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS Em 31 de dezembro

Reversões de provisões (1)

1.415 Descontos obtidos (2).. Total .. 1.956 138 (1) Referem-se basicamente à reversão de provisões para pagamento de serviços de terceiros;

(2) Descontos obtidos junto ao fornecedor Scopus. 15) DESPESAS DE PESSOAL

Proventos

Deficitios	000	710
Encargos sociais	674	353
Transportes e viagens	77	2
Total	3.488	2.012
16) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
•		Em 31 de dezembro
	2014	2013
Serviços de terceiros (1)	4.233	1.036
Danvasia a a a martina a a a	10	-

1.041 Total ... 4.274 (1) Referem-se basicamente a (i) Contratação de serviços de monitoramento de plataforma no montante de R\$ 208 (2013 - R\$ 853); (ii) Assessoria técnica em processamento de dados no montante de R\$ 2.570 (2013 - R\$ 160); (iii) Serviços especializados, tais como Auditoria Externa, Consultoria Jurídica e Consultoria de Informática no montante de R\$ 672; (iv) Publicidade e Propaganda no montante de R\$ 665 (2013 - R\$ 18); e (v) Editais e Publicações Em 31 de dezembro no montante de R\$ 118 (2013 - R\$ 5).

> Em 31 de dezembro 2014 2013 Contribuição à COFINS 644 Contribuição ao PIS. 140 Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	709	1.736
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	13	5
Depreciações e Amortizações	13	5
Lucro Líquido Ajustado	722	1.741
Aumento em Serviços Prestados a Receber	(1.410)	(1.414)
Aumento em Outros Créditos	(322)	(65)
Aumento em Outras Obrigações	(98)	1.461
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos/Compensados	(385)	(252)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(1.493)	1.471
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Intangível	(223)	(339)
Aquisição de Imobilizado	(2)	(25)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(225)	(364)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(11)	-
Aumento de Capital Social	-	2000
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(11)	2000
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.729)	3.107
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	3.108	1
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	1.379	3.108
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.729)	3.107
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contáb	eis.	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - E	m Milhares de Reais	
	2014	2013
Lucro Líquido	455	1,133
Outros Resultados Abrangentes	400	1.100
Total do Resultado Abrangente	455	1.133
Iotal do Resultado Abrailgente	455	1.133

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais I) CONTEXTO OPERACIONAL ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é uma Companhia que tem por objetivo desenvolver atividades próprias para intermediação, assessoria, administração na venda de produtos, serviços e de negócios em geral realizados por meio de soluções relacionadas ao comércio eletrônico e aos meios de pagamento eletrônico. A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.

RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO

Lucro Líquido por ação em R\$

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18a)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO......

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. 2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis brasileiras emitidas pelo Comitê de Pro-nunciamentos Contábeis (CPC). E aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando

o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de ju tração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentadas na Nota 4. o exercício de julgamento por parte da Adminis 2.2) Moeda funcional e de apresentação

os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais. 2.3) Caixa e equivalentes de caixa

zaj caixa e equivalentes ue caixa Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento financeiros que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição de caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5. 2.4) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.5) Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando do método dos juros efetivos. Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem 'Servicos Prestados a Receber" 2.6) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. Iguido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada Os itens de infolicado sao entrolistados ao custo instolico de adulsição, induito das respectivas deprediações acumuladas. A deprediação e calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida titi - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizados em outras receitas/despesas opera

2.7) Intangível Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por softwares são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao

nesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados. 2.8) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avalidad a como provável, o que ocasionaría uma provável saida de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passi-

vos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.9) Patrimônio líquido a) Lucro por ação A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas

acionistas, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia

b) Dividendos a pagar A distribuição de dividendos da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada pelos

2.10) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos são atendidos para cada uma de suas atividades.

Companhia e quando critérios específicos são atendidos para cada uma de suas atividades. As receitas financeiras são provenientes de rendimentos sobre aplicações em fundo de investimento.

2.11) Imposto de renda e contribuição social a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais mpostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e

análises realizadas pela Administração. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos

tributários estão apresentadas na Nota 18. 3) GERENCIAMENTO DE RISCOS A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integri-

dade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA Em 31 de dezembro

Disponibilidades em moeda nacional (1)	355	102
Fundos de investimento (2)	1.024	3.006
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.379	3.108
(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e		
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimento, exclusivos a integrantes da Organizaç	ção Bradesco ou empresas	a ele ligadas, que
sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.		
6) SEDVICOS DESTADOS A DECERED		

2014

2013

Aluquel

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Outros impostos .

Total.

1.414 Serviços prestados a receber (1) Total 2.824 1.414 (1) Refere-se basicamente a valores a receber decorrentes das Intermediações nas Vendas R\$ 1.456 (2013 - R\$ 1.392), Intermediações nos Pagamentos R\$ 1.260, Manutenção de Fidelidade R\$ 37 e nas Publicidades e Propagandas R\$ 71 (2013 - R\$ 22).

Vencidos Vencidos Vencidos Vencidos Vencidos a mais de 360 de 61 a 90 dias de 181 a 360 dias até 30 de 31 a de 121 a Total Total 180 dias 2014 120 dias 2013 vencer Intermediações nas vendas 1.024 1.025 1.392 Intermediações nos pagamentos 71 37 37 Publicidades e 1.691 propagandas 502 432 301 265 89 102 Total em 2014 1.634 432 302 265 102 2.824 1.414

# ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. (Nova denominação da Ligúria Holdings S.A.)

CNPJ 14.370.342/0001-08 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

Em 31 de dezembro

19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Caixa e equivalentes de caixa:

Banco Bradesco Cartões S.A.

20) OUTRAS INFORMAÇÕES

por controladas e coligadas; e

Banco Bradesco S.A.

Dividendos a pagar:

Scopus Tecnologia Ltda

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas

da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis

18) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

2014 2013 709 1.736 Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social). Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente ... Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: despesas e provisões líquidas de receitas não tributáveis (51)Outros (Incentivos fiscais e efeito do adicional de imposto de renda 10%) .. (254)Imposto de renda e contribuição social do exercício. b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social Em 31 de dezembro 2014 2013

Impostos diferidos: Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias (146)Impostos correntes: mposto de renda e contribuição social devidos Imposto de renda e contribuição social do exercício. (254)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos O valor do crédito tributário refere-se a provisão de Publicação. Bônus e Outros, no montante de R\$ 146. com expectativa de realização em até 3 anos. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 138.

d) Tributos a compensar ou recuperar

Referem-se a impostos de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e de impostos retidos sobre prestação de serviços (IR, PIS e COFINS), no montante de R\$ 220 (2013 - R\$ 45).

e) Impostos e Contribuições a recolher

Aos Administradores e Acionistas da

Osasco - SP

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 220 (2013 - R\$ 109), referem-se a impostos sobre serviços de terceiros (INSS, IR, CSLL, PIS e COFINS).

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ativo

b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza

c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.
d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão

• a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterio

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa

Marcelo da Silva Rego - Contador - CRC - 1SP301478/O-1

a) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

Receitas

Ativo

Receitas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ShopFácil Soluções em Comercio Eletrônico S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

**Outros assuntos** 

**KPMG** 

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Demonstração do valor adicionado Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo

em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demons-

Osasco, 06 de abril de 2015

Gustavo Mendes Bonini Contador CRC 2SP296875/P-9

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas

contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planeja da e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

REVISTAS **ECONÔMICO** Revistas que geram visibilidade e Valor repercutem no mercado. alor SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO FAST CONNECTION Valor INFRAESTRUTURA CEARÁ IBERNE Fop Gestão

O Valor Econômico publica uma série de revistas que estudam em profundidade os diversos setores da economia brasileira e discutem os temas que movem o mercado.

Consulte nossa equipe de vendas. Anuncie.

SP (11) 3767-1012 RJ (21) 3521-1414 DF (61) 3717-3331



Notícias que geram negócios.

DEPENDENT.